



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SECRETARIA ACADÊMICA DE PÓS-GRADUAÇÃO (SAPG)

PROGRAMA ANALÍTICO

CÓDIGO: IE 1359 CRÉDITOS: 03	NOME DA DISCIPLINA TÓPICOS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL Carga horária: 45 horas
---------------------------------	---

DEPARTAMENTO DE TEORIA E PLANEJAMENTO DE ENSINO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

PROFESSOR Benjamin Carvalho Teixeira Pinto (SIAPE: 1827605 CPF: 069.812.787-07)
--

OBJETIVOS: Discutir os fundamentos epistemológicos e metodológicos das principais formas de materialização da Educação Ambiental. Construir uma percepção mais crítica e problematizadora em relação ao Meio Ambiente e suas relações com as tendências em Educação Ambiental. Discutir a Educação ambiental como política pública. Identificar e discutir os principais documentos curriculares e instrumentos legais para a inserção da Educação Ambiental nas ações pedagógicas. Compreender os diferentes procedimentos teórico-metodológicos na pesquisa em Educação Ambiental.
--

EMENTA: Meio Ambiente e Sociedade. Histórico da Educação Ambiental. Tendências da Educação Ambiental. Paradigmas dominantes e a crise socioambiental. A Educação Ambiental no espaço de ensino formal e não formal. Materialização da dimensão ambiental na ação pedagógica. Educação Ambiental como política pública. Legislação sobre Educação Ambiental. Diretrizes curriculares na Educação Ambiental. Tecnologias da Informação e Comunicação e a Educação Ambiental. A pesquisa na Educação Ambiental.
--

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Conceitos iniciais de: Biodiversidade, Meio Ambiente, Percepção Ambiental, Consciência Ecológica, Sustentabilidade e Educação Ambiental; História do pensamento ambientalista e o processo histórico da Educação Ambiental; A sociedade moderna e a natureza; Panorama socioambiental contemporâneo; Macrotendências em Educação Ambiental: conservacionista, a pragmática e a crítica; Justiça ambiental; Educação Ambiental como política pública e documentos orientadores da inserção da Educação Ambiental; Os espaços não formais na Educação Ambiental; Práticas escolares e a interdisciplinaridade; Metodologia da pesquisa; As Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Ambiental; Os Paradigmas dominantes e a crise

socioambiental; Mudança de hábitos de consumo e de produção; Ações de educação ambiental para a biodiversidade sustentável.

METODOLOGIA:

Exposições dialogadas dos temas acompanhadas de leituras de textos com a respectiva problematização e leitura crítica. Atividades serão desenvolvidas ao longo da disciplina. As aulas e atividades serão permeadas por dinâmicas, trabalhos de grupo e de leitura de imagens, tendo como perspectiva uma abordagem transdisciplinar e o uso e tratamento transversal e interdisciplinar das questões socioambientais.

Avaliação: Participação nas discussões; Envolvimento em trabalhos individuais e em grupo; Estabelecimento de relações conceituais, argumentação consistente e coerência teórica; Criatividade e pontualidade na entrega de trabalhos.

Instrumentos de avaliação: Participação dos estudantes; Resenhas e resumos de textos; Atividades em classe (individuais, em duplas ou grupos); Relatórios; Apresentação de seminários.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALIER, J. M. O Ecologismo dos pobres: conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Contexto, 2007.

BRASIL (PCN). Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais. Meio ambiente. Brasil: MEC/ISEF, 1998.

BRASIL, Presidência da República Casa Civil, Subchefia para assuntos Jurídicos. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em 01/2013.

BRASIL, Presidência da República Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno, Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Resolução nº 2, de 15 de julho de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=18695:educacao-ambiental-&catid=323:orgaosvinculados. Acesso em 04/2014.

DIAS, G. F. Atividades interdisciplinares de educação ambiental: práticas inovadoras de educação ambiental. 2 ed. São Paulo: Gaia, 2006.

FERNANDEZ, F. A. S. O poema imperfeito: crônicas de Biologia, conservação da natureza, e seus heróis. 2 ed. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2009.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GUIMARÃES, M. A formação de Educadores Ambientais. São Paulo: Cortez, 2004.

_____. Caminhos da educação ambiental da forma à ação. 4º ed. São Paulo: Papirus, 2006.

GUIMARÃES, L.B.; KRELLING, A. G.; BARCELOS, V. (orgs.). Tecendo a educação ambiental na arena cultural. Petrópolis, Rio de Janeiro: DP et Alii, 2010.

LEFF, E. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2002.

LOUREIRO, C. F. B Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2004.

PIMENTA, S. G. FRANCO, M. A. S. Pesquisa em Educação. Possibilidades investigativas/formativas da pesquisa-ação. São Paulo: Edições Loyola, 2008, V.1.

REIGOTA, M. O que é Educação Ambiental. São Paulo: Brasiliense, 2009, 107 p.

COMPLEMENTAR:

BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano compaixão pela terra. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

DEAN, W. A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DIAMOND, J. Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. Rio de Janeiro:

Record, 2005.

HARDIN, G. The Tragedy of the Commons. Science 162: p. 12431248, 1968.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 2009, 312p.

LOUREIRO, C. F. B. & Colaboradores. Sociedade e Meio Ambiente: A educação Ambiental em debate. São Paulo: Cortez, 2002. 183 p.

REIGOTA, M. Meio Ambiente e representação social. São Paulo: Cortez, 1995, 180 p.

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E OUTROS:

FERNANDEZ, F. Aprendendo a lição de ChacoCanyon: do “desenvolvimento sustentável” a uma vida sustentável. Texto baseado em palestra proferida em 30 de junho de 2004, na Conferência Nacional 2004 — Empresas e Responsabilidade Social, promovida pelo Instituto Ethos, em São Paulo, e atualizado pelo autor em junho de 2005.

JACOBI, P. R. Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. Educação e Pesquisa, v. 31, no. 2. p. 233-250, 2005.

LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P. Ecologia política, justiça e educação ambiental crítica: perspectivas de aliança contra-hegemônica. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 11 (1): p. 53-71, 2013.

PEDRINI, A; COSTA, E. et al. Percepção ambiental de crianças e pré-adolescentes em vulnerabilidade social para projetos de educação ambiental. Ciência & Educação, Bauru, v. 16, n. 1, p. 163-179, 2010.

REDFORD, K. The Empty Forest. BioScience 42 (6): p. 412–422, 1992.